

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

INCIDÊNCIA DE PRAGAS E DANOS PROVOCADOS EM CULTIVARES DE UROCHLOA

Pedro Langer (langerpedro9@gmail.com)

Giuliano Muglia (gmuglia12@gmail.com)

Mábio Silvan José Da Silva (mabiosilva@ufgd.edu.br)

Joao Pedro Parisotto Carvalho Marques (marquesjoaopedro2909@gmail.com)

Augusto Cezar Peixoto De Araújo (augustopeixot7@gmail.com)

Rafael Henrique Veloso Locatelli (rafaelvelosolocatelli@gmail.com)

A atividade pecuária no Brasil é desenvolvida em sua maioria em sistemas de pastagens, podendo ser em áreas nativas ou cultivadas. Entretanto, sabe-se que há negligência de parte dos produtores, quanto ao correto manejo dessas áreas. As áreas de pastagens são estabelecidas com espécies perenes e, majoritariamente, em monocultivo. Os insetos que mais tem causados danos nas pastagens são as cigarrinhas-das-pastagens, o percevejo das gramíneas e as cochonilhas. Uma alternativa para evitar e/ou reduzir a incidência ou mesmo aumentar a tolerância das espécies de gramíneas forrageiras aos insetos-praga é o trabalho de melhoramento genético direcionado. Neste sentido, o desenvolvimento e utilização de novos híbridos de Urochloa, passam a ser uma possibilidade promissora, entretanto, ainda se carece de informações referentes à suscetibilidade ou resistência desses novos materiais, logo, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a incidência de pragas e os danos associados em diferentes híbridos de Urochloa implantados no Campo Agrostológico da UFGD. A pesquisa foi desenvolvida com 8 cultivares do gênero Urochloa sendo elas: “Mavuno”, “Mulato II”, “BRS Ipyporã”, “Cayana”, “780J”, “Sabiá”, “Marandú” e “Ruzizensis”, com 8 repetições cada, totalizando 64 canteiros, em esquema fatorial 8x8. Foram realizadas 6 avaliações, sendo 1

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

por ciclo de corte, totalizando 7 meses de avaliação. A fase de ninfas foi avaliada contando insetos com um quadrado metálico de 0,25 m², lançado aleatoriamente duas vezes em cada canteiro, o quadro permanecia no canteiro até o final da contagem. Para os insetos adultos, utilizou-se uma rede entomológica, enquanto para as cochonilhas, a presença ou ausência foi observada como parâmetro a quantidade de insetos presentes, bem como, realizou-se a identificação das espécies em uma área específica dentro do canteiro. As avaliações de danos foram realizadas através da atribuição de escores, de 1 a 5, em função da severidade observada para as cigarrinhas, já para as lagartas, atribuiu-se notas de 0 à 10 para a porcentagem de plantas afetadas no canteiro. Realizamos uma análise de todos os dados e comparamos as médias usando o teste Tukey ($p < 0,05$). A presença de percevejos e lagartas só foi constatada na forma adulta, sem diferença entre cultivares e doses de adubação. Porém, observou-se diferença em função do período de avaliação. Para as cigarrinhas, estas estiveram presentes em todas as fases de avaliação dos capins, com maior incidência dos insetos adultos na época das águas. Os híbridos de *Urochloa* não foram impactados, negativamente, pelas pragas estudadas neste experimento, além disso, não foi constatada a presença de cochonilhas durante o período experimental.